**Proposta: Alguns alunos possuem histórias que são significativas e centrais em suas identidades e acreditam que sua candidatura estariam incompletas se as deixassem de fora. Por favor conte sua história.**

Gosto de comparar a vida a um quebra-cabeças. Nós estamos constantemente procurando peças para completar a parte de dentro das nossas bordas, que são os valores que definimos para nossas vidas. Quando olho para minha história, vejo que meu bairro, o Capão Redondo, teve um impacto essencial na forma em que tenho montado meu quebra-cabeça. As adversidades que enfrentei no Capão Redondo me deram a persistência que eu precisava para superar desafios e definir meus próprios valores.

Nos anos 90, a ONU considerou o Capão Redondo um dos lugares mais perigosos do mundo. Mesmo que as coisas tenham melhorado por aqui, ainda não é paraíso algum. Quando saio de casa às 5:30 da manhã para ir para a escola, frequentemente vejo um pessoal fumando maconha do lado de casa. Na rua, preciso andar rápido para evitar ser assaltado. Tráfico de drogas, poucas oportunidades de estudo e, principalmente, falta de sonhos infectam a comunidade e geram um ambiente onde más influências prevalecem. Cercado por tal atmosfera, percebi cedo que somente perseverança me permitiria encontrar as peças corretas para desenvolver o meu quebra-cabeças.

Em 2010, recebi uma bolsa para estudar em uma das melhores escolas em São Paulo pelo ISMART, uma ONG que investe em jovens talentos. Os laboratórios, a piscina e o ginásio da escola contrastavam significativamente com a precária infraestrutura da minha antiga escola, onde a maioria dos tetos, carteiras e janelas estava quebrada. Contra todas as chances, eu me desenvolvi neste novo ambiente e no processo encontrei novas peças para trabalhar.

Apesar de a escola me oferecer oportunidades acadêmicas únicas, ela também me trouxe um novo desafio no âmbito social. Eu entrei em um mundo de ricos, onde as pessoas viajavam para o exterior nas férias, iam para suas casas de praia nos finais de semana, e celebravam aniversários em lugares caros. Eu não me encaixava muito bem. Enquanto motoristas particulares levavam meus colegas para a escola, eu enfrentava duas horas dentro do ônibus todos os dias. Entretanto, com o tempo, eu me adaptei àquele mundo e aprendi a balancear os contrastes entre as duas realidades em que vivia.

A perseverança que aprendi no Capão e as oportunidades que o ISMART me ofereceu me encheram de coragem, motivação e objetivos para ter sucesso em diferentes situações. Tudo isso se materializou em uma das melhores experiências da minha vida: participar de um programa de verão na Universidade de Yale.  Quando soube do programa, achei que nunca seria selecionado em meio a tantas pessoas talentosas do mundo todo que estavam competindo. Porém, depois de alguns dias, decidi que não podia deixar uma oportunidade dessas escapar pelas minhas mãos simplesmente porque me sentia inseguro. Eu me candidatei e fui aceito no programa com tudo pago. Depois de ganhar essa bolsa e me sair bem no programa, meu esforço me fez perceber que não existiam barreiras para o meu potencial.

Quebra-cabeças envolvem tentar dar sentido às peças. Similarmente, a vida é um esforço constante para encontrar experiências que completem nossa existência. O Capão colocou uma série de peças na minha frente com as quais eu não estava satisfeito, então decidi procurar por outras em lugares diferentes. Estudar, descobrir novas realidades, e conquistar o que parecia improvável foram algumas experiências que ampliaram meus horizontes. Entretanto, quero fazer mais do que construir minha própria história; também quero permitir que outros façam o mesmo. Enquanto continuar juntando peças, quero compartilhar tudo que eu aprender e conquistar nesse caminho para empoderar meus colegas e minha comunidade a superar desafios, conhecer novas possibilidades e, assim, construir uma imagem deslumbrante para o quebra-cabeça da sociedade.